

O Poder da Realidade Fractal na Comunicação – Parte 1

Em ambientes organizacionais, educativos, estratégicos e sociais, costuma-se tratar a **Comunicação** como se fosse um processo simples: **transmitir, informar, repassar, comunicar, sintonizar**.

Mas, basta observar o viver real – em uma **Organização**, em uma **Equipe**, em uma **Negociação**, em uma **Sala de Aula**, em uma **Família** – para perceber que a **Comunicação é outro tipo de Processo**.

Comunicação vai muito além de **Transmissão** e **Recebimento** de **Mensagens**. **Comunicação** é um **Processo Dialógico Fractal de Relacionamentos** – vivo, relacional, responsivo e situado.

Quando observamos a **Comunicação** dessa forma, uma mudança essencial acontece: deixamos de olhar somente para a “**Mensagem**” e começamos a olhar para o **Âmbito Relacional** no qual **decisões, acordos, conflitos, entendimentos e estratégias** se configuram.

E, então, as coisas começam a mudar.

O modelo tradicional: Transmissão e Recebimento de algo

Historicamente, a comunicação foi tratada como um processo linear: Emissor → Mensagem → Canal → Receptor.

Nesse modelo, Figura 01, supõe-se que circulam “Dados”; “Informação” e Conhecimento. E que o receptor recebe e entende aquilo que o emissor enviou.



Figura 01: Visão do Modelo Tradicional de Comunicação – Elaboração de Júlio Torres

Mas, no viver real, isso raramente acontece – e quando acontece, é tido como exceção.

Significados não viajam na mensagem

Uma Mensagem empacotada só pode transportar **coisas**: símbolos, palavras, sons, imagens, objetos, relatos sobre atos e fatos – ou seja, **Dados**.

E Dados são vazios de significado. Logo Mensagem simplesmente não comunica, pois o Significado não está na Mensagem.

O significado emerge **no entre**, no âmbito relacional do **Processo Dialógico Fractal** – singularmente para cada Participante. Veja Figura 02.

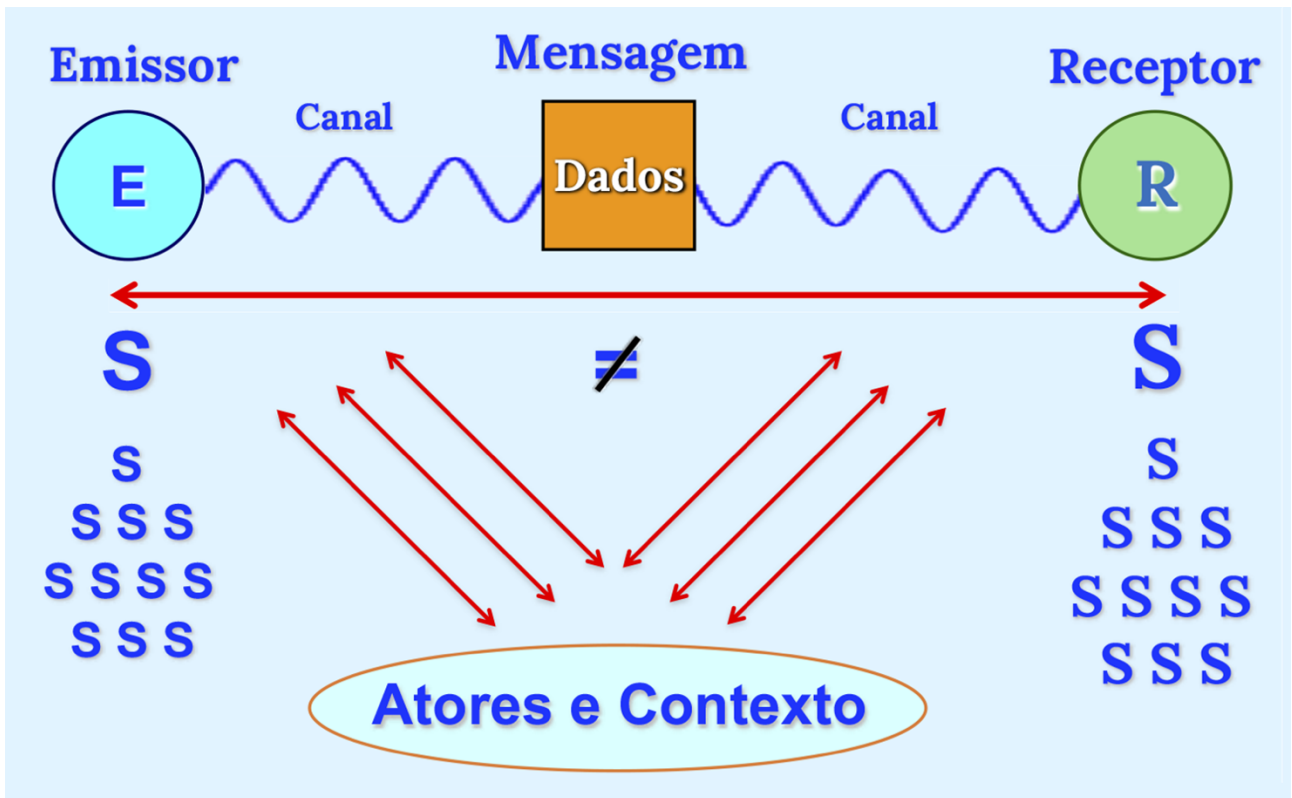


Figura 02: Visão expandida do Modelo Tradicional de Comunicação – Elaboração de Júlio Torres

O âmbito relacional da comunicação

Quando observamos a comunicação como Processo Dialógico, Fractal, percebemos que a essência do processo não é o emissor nem o receptor – mas sim **o âmbito relacional** entre eles, que é Fractal.

Esse âmbito não é um lugar, nem um canal, nem um sistema.

É um processo vivo que envolve contextos, sujeitos, histórias, emoções, interesses, propósitos, princípios, valores, circunstâncias.

É nesse âmbito que algo novo pode emergir da célula-mãe do Processo de Comunicação, Figura 03. E quando emerge, não emerge somente para um – emerge de forma singular para cada sujeito envolvido.



Figura 03: Visão da Célula-Mãe Modelo Fractal de Comunicação – Elaboração de Júlio Torres

O que realmente se decide no diálogo

É nesse âmbito que decisões se configuram, que acordos se constroem, que conflitos se desfazem, que confiança se estabelece e que estratégia se torna possível.

Quando o diálogo acontece, ele não afeta apenas as partes participantes. Ele se replica fractalmente, como Partículas, nos múltiplos âmbitos da vida: Sociedade, Cultura, Organizações, Estratégia, Liderança, Comunicação, Informação, Conhecimento, Educação.

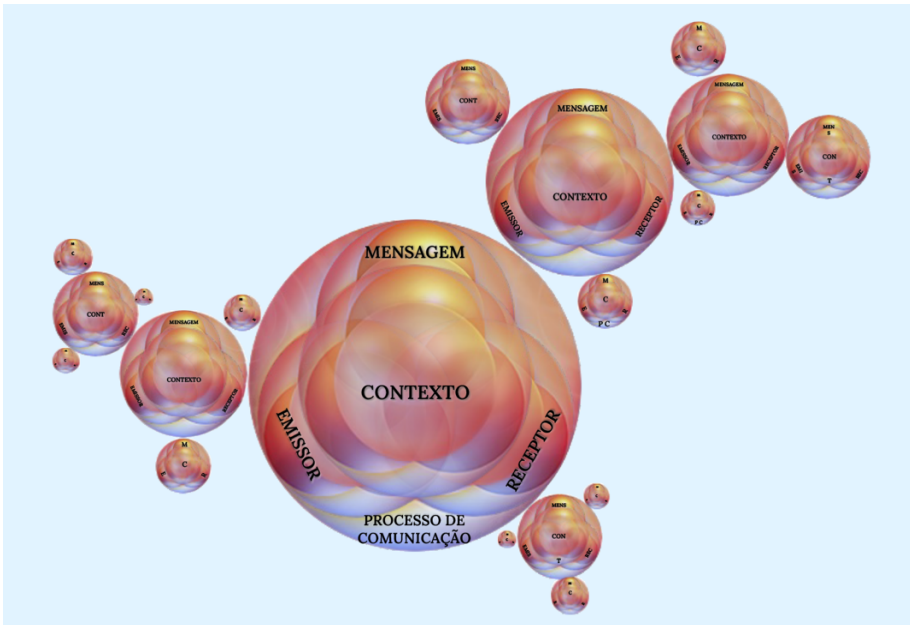


Figura 04: Visão do Processo Dialógico Fractal de Comunicação - Partículas
Elaboração de Júlio Torres

Replica-se como partícula e, também, como Ondas, afetando Parceiros, Clientes e Fornecedores, para o infinito e para a eternidade, também no modo como pensamos, sentimos, decidimos e convivemos – Figura 04.

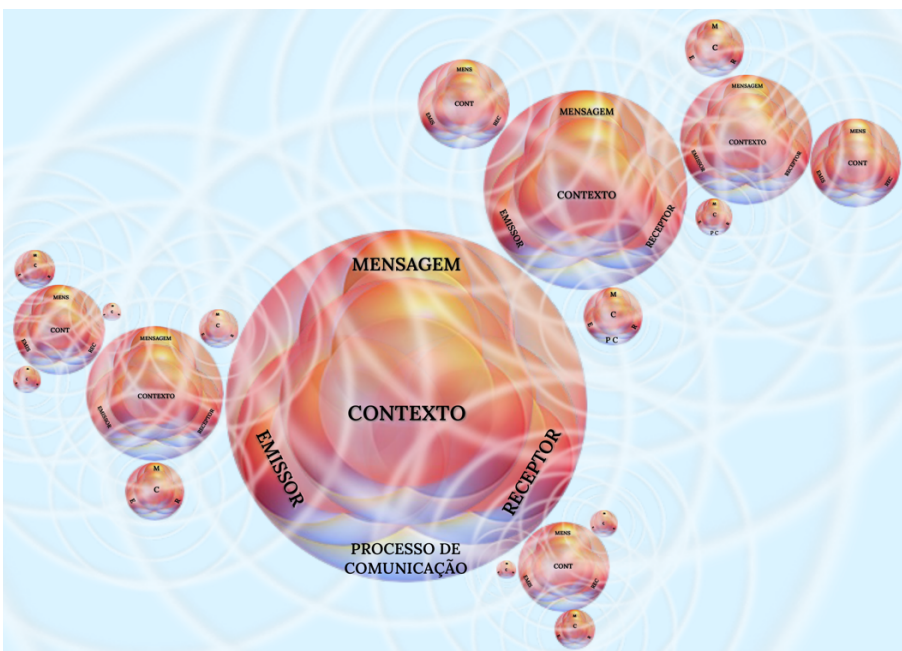


Figura 05: Visão do Processo Dialógico Fractal de Comunicação- Partículas e Ondas
Elaboração de Júlio Torres

O ponto essencial

Esse entendimento do Processo de Comunicação muda tudo porque aquilo que transmitimos e recebemos é somente Dado.

O Significado não está no âmbito Dado — ele emerge, de forma singular para cada Participante, no âmbito relacional do Diálogo, que enseja o surgimento de outras Realidades Ambientais.

São esses âmbitos — vivos, responsivos e relacionais — que sustentam a inteligência, a estratégia, a convivência e a tomada de decisão.

Próximo passo da Série

No próximo Post, iniciaremos a desvendar Para Quê, Como, Por Quê e O Quê daquilo que efetivamente acontece no âmbito da Comunicação — isso altera profundamente a forma como pensamos Sociedades, Organizações, Estratégia, Liderança, Educação e Vida.

A Série segue.

Link para a Parte 2:

<https://teoriadacomplexidade.com.br/fractais/o-poder-da-realidade-fractal-na-comunicacao-post-2/>

Link para a Parte 3:

<https://teoriadacomplexidade.com.br/fractais/o-poder-da-realidade-fractal-na-comunicacao-parte-3/>

Link para a Parte 4:

<https://teoriadacomplexidade.com.br/fractal/o-poder-da-realidade-fractal-na-comunicacao-parte-4/>

Link para a Parte 5:

<https://teoriadacomplexidade.com.br/fractal/o-poder-da-realidade-fractal-na-comunicacao-parte-5/>